

PORTO SECO

Um desfile de promessas



PREFEITURA MUNICIPAL PORTO ALEGRE, DIVULGAÇÃO

Dez anos depois de

Local definitivo

A escolha recaiu sobre o Porto Seco, na Zona Norte. Em 2004 foi realizado ali o primeiro desfile oficial.

Dez anos depois de sua inauguração, em 2004, o sambódromo do Complexo Cultural Porto Seco segue como uma obra inacabada.

Às vésperas de uma das maiores festas da cultura popular, a falta de uma estrutura fixa ainda atrasa a obtenção do alvará do plano de prevenção contra incêndios (PPCI) e frustra os sambistas.

Às vésperas de uma das maiores festas da cultura popular, a falta de uma estrutura fixa ainda atrasa a obtenção do alvará do plano de prevenção contra incêndios (PPCI) e frustra os sambistas.

A estrutura temporária – montada e desmontada a cada Carnaval – é a situação que mais desagrade os usuários do espaço. Em função disso, decorrem outros problemas: a ausência da obra definitiva faz com que não haja segurança durante o ano, o que permite a ação de vândalos e saqueadores.

Só para restaurar o porto elétrico dos

Um estudo no escuro sobre o projeto de desfile e a falta de ônibus extras para os dias do Carnaval são outros pontos críticos lembrados pelo diretor do barracão da União da Tijuca, Jadir Rodrigues.

– O pessoal está desacreditado com as promessas – afirma Rodrigues.

Comandante-geral do Corpo de Bombeiros, o tenente-coronel Adriano Krakowski diz que o Carnaval irá acontecer independentemente da vitória da corporação, que ocorre na tarde de hoje.

– A inspeção pode apontar uma série de

é o custo das arquibancadas definitivas tem um dos lados. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura, R\$ 9 milhões virão da própria prefeitura e R\$ 7 milhões serão subsidiados com recursos federais do Fundo Nacional de Cultura e do Ministério de Cultura. Para a obra sair do papel, faltariam ainda

R\$ 5 milhões,

que a secretaria pretende obter junto ao Ministério de Turismo. Mas isso seria apenas para um lado do sambódromo. Para a reforma ficar completa – e o Complexo Cultural Porto Seco finalmente ser entregue à população nos moldes em que foi planejado – faltaria ainda reformar o lado direito, onde ficam os camarotes. O custo beta os

R\$ 70 milhões.

A promessa é ainda mais distante, algo para o orçamento de 2015 ou 2016.



2011: arquibancada ficou na promessa